



O amor do Noivo

Mariana Merotto

24 de Setembro de 2023 | www.abase.org | contato@abase.org

Introdução

Quando falamos sobre a mensagem do amigo do Noivo, uma das coisas importantes a aprender é sobre a natureza do amor do Noivo para com sua amada. Claro que é impossível esgotar esse assunto, pois esse amor é grande demais para ser compreendido, mas creio que é necessário se debruçar sobre a compreensão e mais ainda sobre a revelação das características desse amor que desejamos tanto desfrutar.

1 – O amor do Noivo é fiel e constante

“Mesmo entre sessenta rainhas, oitenta concubinas e incontáveis moças, eu ainda escolheria minha pomba, minha perfeita, a predileta de sua mãe, muito amada por aquela que a deu à luz. As moças a veem e dizem que ela é feliz; até mesmo as rainhas e as concubinas do rei a elogiam.”

Cânticos 6:8-9

Jesus, mesmo tendo todas as coisas, e podendo escolher qualquer recompensa escolheu nos abrigar em seus braços como a amada. Seu amor é chamado fiel porque não desiste de nos amar, permanece mesmo diante de nossos erros. Isso acontece porque o amor do Noivo flui de quem Ele é, e de nada mais. Esse amor nos escolhe constantemente e continuamente. Ele não se abala por circunstâncias e sentimentos, mas permanece tanto nos bons quanto nos maus momentos. Sua fidelidade garante que seu amor não seja finito, mas perene.

E como Noivo, ele nos fez votos, com os quais está comprometido até o fim. Seus votos são bons e dignos de confiança. Ele não se arrepende deles ou os questiona. Uma vez que foram feitos, o Noivo se aplica a cumpri-los a todo custo. A Bíblia está repleta de votos feitos por Cristo a nós. Ele voltará, ele nunca nos deixará, ele cumprirá seu plano, dentre tantos outros. Mas o que mais toca o meu coração, particularmente é justamente a promessa de seu amor inabalável, que nos une eternamente.

“Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor “

Romanos 8:38-39

O Noivo se recusa a permitir que qualquer coisa se coloque entre ele e sua amada. Ele é fiel a seus votos, seu amor é um tipo de amor fiel como nenhum outro.

É também um amor constante porque não muda de objeto de afeição ou de intensidade. Cristo decidiu nos amar, ponto. E esse amor não tem altos e baixos, mas permanece o mesmo a todo tempo. Ele não muda de foco ou potência. Não se ajusta ao nosso sucesso ou fracasso, não se molda pelo nosso ânimo nem se guia por aquilo que fazemos. O amor do Noivo é um tipo de amor firmado e inabalável, que não possui estações ou níveis. Somos o objeto desse amor, e isso não muda. Esse amor é incessante e nada é capaz de mudá-lo.

2 – O amor do Noivo é eterno e relacional

“Meu amado me disse: "Levante-se, minha querida! Venha comigo, minha bela! Veja, o inverno acabou, e as chuvas passaram. As flores estão brotando; chegou a época das canções, e o arrulhar das pombas enche o ar. As figueiras começam a dar frutos, e as videiras perfumadas florescem. Levante-se, minha querida! Venha comigo, minha bela!"

Cânticos 2:10-13

O desejo do amado é de um relacionamento íntimo e profundo com sua amada. Ele a chama para perto constantemente pois está perdidamente apaixonado por ela. Ele a convida com palavras doces para experimentar desse amor. Ele declara sua beleza e seu valor como maneira de trazê-la para perto de si.

No âmago desse amor está o ardente desejo de conhecer e se fazer conhecido. Por causa disso esse amor não se satisfaz com o presente nível de intimidade, mas está constantemente convidando para mais. Esse amor não busca apenas provocar em nós uma sensação boa, mas deseja arrebatá-lo nosso coração de maneira irremediável.

“Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente”

Salmos 16:11

Dentro desse relacionamento há deleite para os que se amam. Não apenas para nós como noiva, mas também Jesus se deleita em nós, em uma dinâmica de afeição constante. Aceitamos passivamente o fato de que o Senhor nos ama, mas pode causar certa estranheza pensar que Ele tem prazer em nós. No entanto, a Bíblia está repleta de expressões de deleite de Cristo por sua noiva. Ele não apenas nos ama como uma obrigação, como se não pudesse evitar isso, mas tem profundo prazer em nós, agora mesmo.

“Você é meu jardim particular, minha amiga, minha noiva, nascente fechada, fonte escondida”

Cânticos 4:12

“Entrei em meu jardim, minha amiga, minha noiva! Recolhi mirra com minhas especiarias, comi meu favo com mel, bebi meu vinho com leite”

Cânticos 5:1

Esse deleite é experimentado aqui em parte, e será experimentado completamente na eternidade. Isso porque o amor do Noivo não surge em João 3 ou nem mesmo em Cantares, ele sempre existiu e existirá para sempre. Jesus sempre foi e sempre será um Noivo apaixonado. Isso quer dizer que no tempo do fim, mesmo assentado em seu trono, Jesus não nos coloca de lado, mas por causa de sua característica eterna, ele não só continuará nos amando, mas poderemos viver esse amor de maneira plena.

“Mas o amor do Senhor por aqueles que o temem dura de eternidade a eternidade. Sua justiça se estende até os filhos dos filhos “

Salmos 103:17

3 – O amor do Noivo é zeloso e furioso

Por causa desse desejo ardente de comunhão o amor do Noivo é zeloso em sua busca pela Noiva. O amor se recusa a ser passivo, mas corre em nossa direção, nos atrai repetidamente, nos chama incansavelmente. Sabendo de nossa necessidade Dele e atraído pela beleza que vê em nós, o Noivo insiste em sua busca por nosso coração, chama nossa atenção para si, nos convida para estar perto.

“Minha querida, que mora nos jardins, seus companheiros ouvem atentamente sua voz; deixe-me ouvi-la também”

Cânticos 8:13

O amor do Noivo é zeloso em nós e por nós. Por ser zeloso com nosso coração e amor, ele se recusa a dividir nossas afeições com qualquer outra coisa. Ele chama a Noiva com zelo, e também zela pela primazia do relacionamento.

“Não adore outros deuses, pois o Senhor, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso de seu relacionamento com vocês “

Êxodo 34:14

E zeloso por nós a ponto de se certificar que todos saibam que ele nos ama e nos conduzir a banquetes de bondade. O cuidado e carinho dispensado pelo tipo do amor que o noivo tem por sua Noiva é público, intencional e protetor.

“Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor. “

Cânticos 2:4

Por causa disso, o amor se torna também furioso. Não furioso no sentido de cheio de ira, muito pelo contrário, sendo tão profundo, se torna impetuoso em sua bondade e misericórdia. Ele não mede forças para nos ter e se opõe com potência a tudo que nos separa. Nada grita mais a fúria do amor do Noivo do a cruz. Sua fúria é tão intensa que não poupa a própria carne e glória para nos ter.

Me parece impossível expressar em palavras a força e obstinação desse amor. Ele é tão furioso por nós, que nos parece ilógico. Seus desejos são direcionados a nós, de maneira apaixonada. Ele deseja sua noiva de todo coração.

“Eu sou de meu amado, e ele me deseja”

Cânticos 7:10

Conclusão

“Eu sou de meu amado, e meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios”

Cânticos 6:3

Nesse romance eterno, somos convidados a um tipo de amor que não podemos encontrar em nenhum outro lugar, e esse amor nos satisfaz de uma forma que nada mais é capaz. Embora sejamos apresentados com a analogia do Noivo e da Noiva, não há correspondência terrena a esse amor, pois o amor divino é perfeito. Por isso mesmo Jesus nos dá, em seu último discurso uma importante ordenança.

“Eu os amei como o Pai me amou. Permaneçam no meu amor.”

João 15:9

A revelação do amor do Noivo é crucial em nossa história com o Senhor, e permanecer nessa revelação é um grande desafio. As dinâmicas da vida, os ataques malignos, as mentiras intrusivas e os prazeres passageiros tentarão constantemente nos empurrar para fora dessa realidade. Entretanto, fomos criados de maneira que essa seja a maior e mais real necessidade em nosso coração: ser amado por Ele e amá-lo de todo coração. Ser consciente e crescente nesse amor é a necessidade mais central de nossa vida e por isso tantas coisas militam contra ela.

“Então Cristo habitará em seu coração à medida que vocês confiarem nele. Suas raízes se aprofundarão em amor e os manterão fortes. Também peço que, como convém a todo o povo santo, vocês possam compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo. Que vocês experimentem esse amor, ainda que seja grande demais para ser inteiramente compreendido. Então vocês serão preenchidos com toda a plenitude de vida e poder que vêm de Deus”

Efésios 3:17-19

Permanecer no amor é permanecer fiel a essa revelação, nutrindo essa afeição, consciente dessa verdade e crescente nesse conhecimento. Permanecer no amor não é um discurso motivacional, um mantra de auto ajuda, mas a única forma de obter uma vida cristã frutífera e saudável. Mais importante do que ouvir hoje, é que você prossiga em sua vida cotidiana, lembrando-se de permanecer no centro desse amor, e que a partir da revelação progressiva da dimensão dos afetos e desejos do amado por você, seja fortalecido na fé, crescente na devoção, perseverante na comunhão com Cristo, nosso noivo apaixonado.

